



Fundos e Previdência

# Panorama Mensal

Janeiro de 2021

## Resumo de Indicadores

Dez/20

IHFA

+2,71%

CDI

+0,16%

Fechamento Dez/20

Ibovespa

119.017

↑ +9,30% no mês

Dólar

R\$5,20

↓ -2,53% no mês

## Performance Fundos no mês

Dez/20

Multimercados

2,12%

Ações

6,89%

Renda Fixa CP

0,39%

Prev Mult.

2,89%

## Panorama Mensal

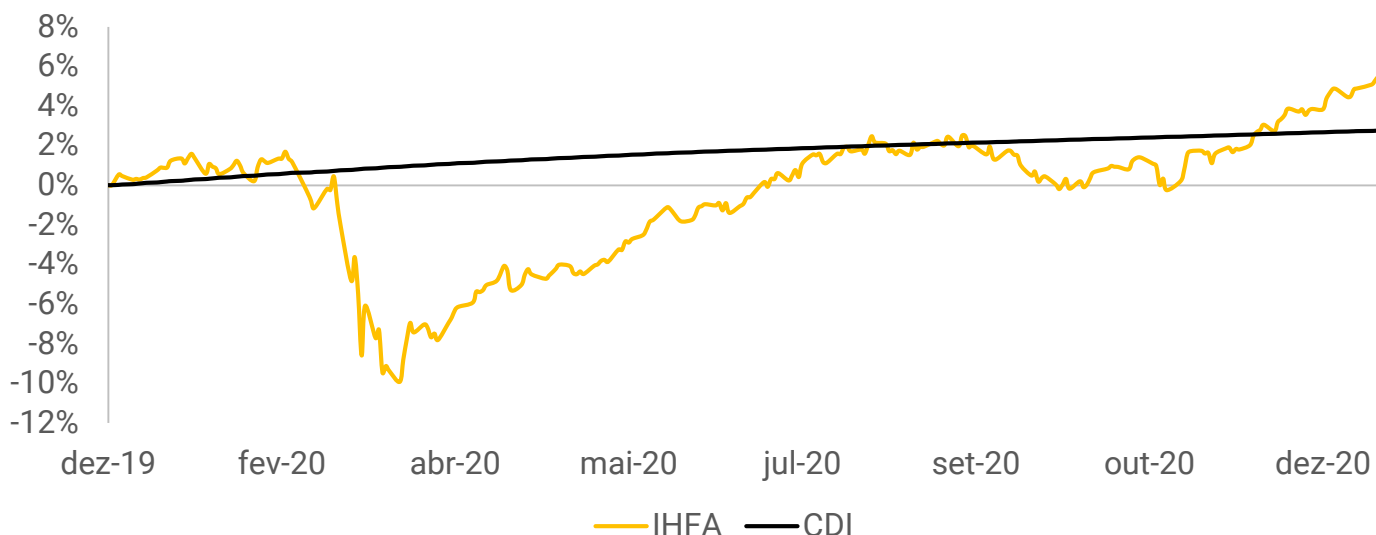
O ano de 2020 terminou com muito otimismo nos mercados, repetindo a dose de novembro.

No cenário externo, mesmo com a volta do *lockdown* em diversos países, principalmente na Europa, o início da vacinação contra a Covid-19 foi o principal motivo da forte alta dos ativos de risco pelo mundo. Além disso, os bancos centrais continuaram provendo liquidez abundante com estímulos monetários e fiscais. Como ilustração, no fim do mês foi aprovado nos EUA um grande pacote de alívio para a pandemia de mais de 2 trilhões de dólares.

No Brasil, apesar de não haver ainda um plano efetivo de vacinação, os ativos de risco foram influenciados pelo otimismo externo e fecharam em fortes altas também. O Ibovespa encerrou o mês com alta de 9,30%, o IMA-B (títulos públicos atrelados à inflação) subiu 4,85% e o dólar teve queda de 2,53% contra o real, atingindo R\$ 5,20. O IHFA, índice de Multimercados da Anbima, subiu 2,71%.

Do lado da captação, após um mês negativo, os fundos tiveram fluxo positivo acima dos R\$ 10 bilhões em dezembro. A única classe de fundos que ficou no negativo foi a de multimercados, com resgate líquido de R\$ 2,1 bilhões. O agregado de 2020 para a indústria foi positivo, com captação de quase R\$ 160 bilhões. Os destaque foram os fundos multimercados (R\$ 97,5 bi) e de ações (R\$ 69,3 bi).

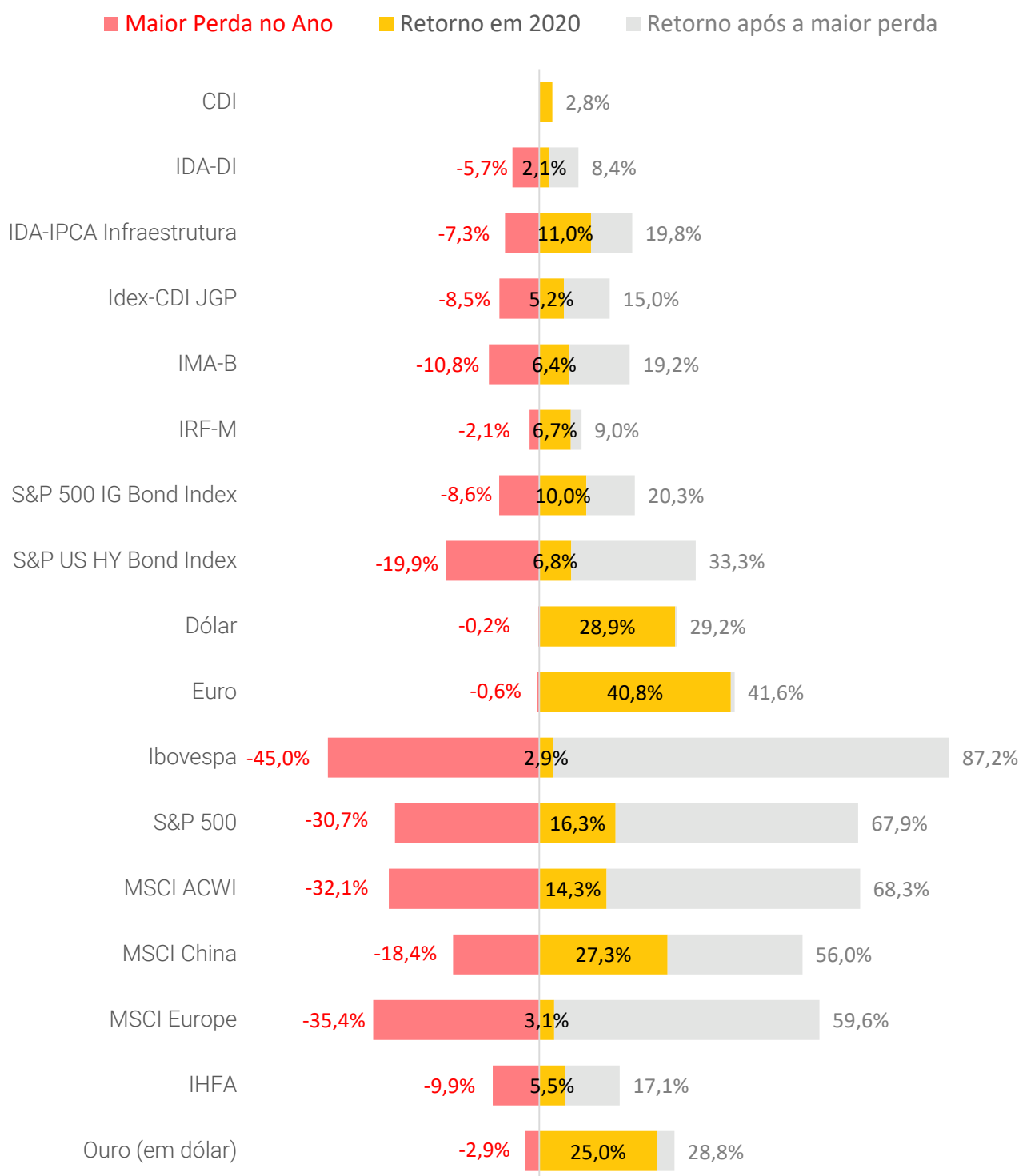
### Performance 12 Meses – IHFA vs. CDI



## Classes de ativos em 2020

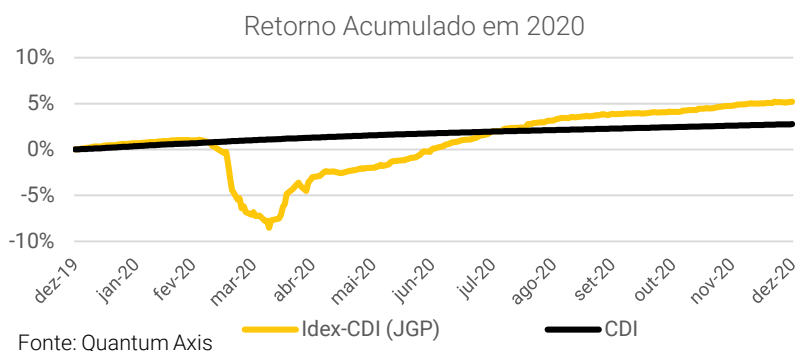
No gráfico abaixo reunimos os retornos de algumas das principais classes de ativos que acompanhamos. Plotamos o pior momento do ano, no auge da crise, depois o retorno acumulado no fechamento de 2020 e, por fim, o retorno acumulado entre o pior momento do ano e 31/12. O Ibovespa, por exemplo, apesar de ter fechado com módicos 2,9% de alta, subiu 87,2% entre 23/03 (sua mínima) e 31/12.

### Retorno das classes de ativos em 2020 (na moeda original)

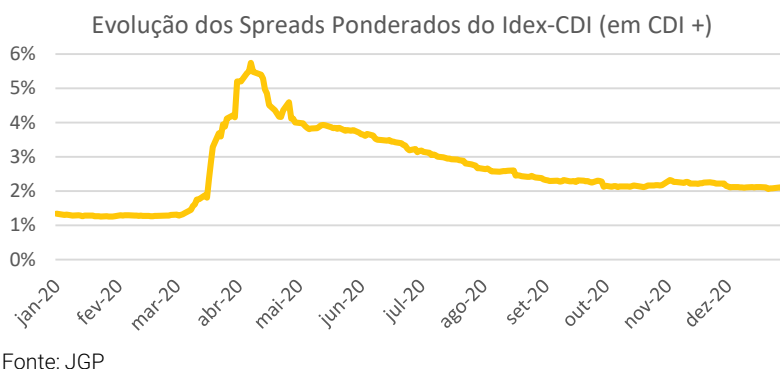


## Fundos de Crédito

Seguindo o bom humor dos ativos de risco, os títulos de crédito privado apresentaram mais um bom mês. O índice Idex-CDI teve alta de 0,43% no mês contra 0,16% do CDI no mesmo período. Durante o ano, esse índice chegou a cair 8,5% e, desde suas mínimas, subiu 15%, encerrando 2020 com alta de 5,20%.



Os carregos das debêntures oscilaram pouco durante o mês, mas continuam em patamares bastante atrativos (se considerarmos o nível atual dos juros): CDI+2% a.a., na média (segundo o IDEX-CDI).



Segundos os principais gestores de fundos de crédito, essa estabilidade de “spreads” (retorno acima do CDI) mostra um mercado secundário de crédito mais normalizado. Além disso, as emissões primárias voltaram com força e o mercado tem ficado com boa parte delas – oposto do que vimos em momentos de stress, com os bancos tendo que encarteirar a maior parte dessas emissões. Espera-se um 2021 positivo para os papéis de renda fixa, mas com gestores atentos ao impacto do fim do auxílio emergencial na qualidade de crédito das empresas.

	Retorno Médio									# fundos
	Dezembro Top 3	Dezembro Geral	Dezembro Bottom 3	Novembro Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	
High Grade	1,31%	0,45%	0,00%	0,38%	1,30%	1,30%	3,53%	4,74%	1,80%	80
High Yield	4,71%	0,90%	0,12%	0,88%	4,74%	4,74%	4,92%	5,27%	2,10%	38
Debêntures Incentivadas Hedgeado	1,38%	0,60%	0,11%	0,42%	2,61%	2,61%	2,92%	4,93%	2,09%	19
Debêntures Incentivadas Não Hedgeado	3,06%	2,18%	1,18%	1,71%	8,08%	8,08%	9,17%	10,43%	7,59%	8
CDI		0,16%		0,15%	2,76%	2,76%	4,35%	5,03%	0,06%	
IMA-B		4,85%		2,00%	6,41%	6,41%	14,38%	13,94%	12,72%	
Idex-CDI		0,43%		0,62%	5,20%	5,20%	5,38%	6,25%	4,20%	

Fonte: Economatica. Data base: 31/12/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. \* Retornos de 24m e 36m são anualizados.

# Fundos Multimercados

## IHFA

10 maiores altas mensais

jul/15	3,73%
mar/15	3,23%
jan/18	3,12%
nov/20	2,99%
abr/09	2,96%
fev/15	2,92%
abr/20	2,90%
dez/20	2,71%
jul/20	2,68%
jan/19	2,61%

## IHFA

10 maiores quedas mensais

mar/20	-6,24%
mai/18	-2,20%
out/08	-2,02%
set/20	-1,90%
set/08	-1,62%
fev/20	-1,57%
mar/08	-1,54%
mai/17	-1,00%
abr/15	-0,79%
ago/15	-0,71%

Fonte: Economática

A indústria dos multimercados teve mais um mês de altas generalizadas para os diferentes grupos de estratégias, seguindo a tendência positiva de novembro. Com exceção dos multimercados internacionais não *hedgedos* (com exposição ao dólar), que sofreram com a queda da moeda americana, o retorno médio das estratégias foi forte e ficou entre 1,3% e 2,1%.

O índice IHFA teve alta mensal de 2,71%, fechando o ano de 2020 com valorização de 5,51%. Foi um período extremamente volátil para o índice – assim como para a indústria como um todo – em que a maior queda mensal do histórico da série (mar/20: -6,24%) foi seguida de 4 das 10 maiores altas mensais da série (abr/20: 2,90%; jul/20: 2,68%; nov/20: 2,99%; e dez/20: 2,71%).

Na média, os fundos quantitativos / sistemáticos tiveram os maiores retornos em dezembro, assim como no ano de 2020 (excluindo os multimercados internacionais com exposição ao dólar, que foram puxados pela alta da moeda). Embora pouco numerosos no Brasil, foram os produtos que, no geral, conseguiram navegar muito bem durante a crise e o ambiente de altíssima volatilidade.

Os fundos de estratégia macro – os mais representativos e numerosos no universo dos multimercados – fecham o mês de dezembro e o ano de 2020 somente atrás dos fundos quantitativos / sistemáticos que acompanhamos. Foram também os fundos que apresentaram maior dispersão de retornos, o que sugere um posicionamento menos consensual entre os gestores dessa categoria.

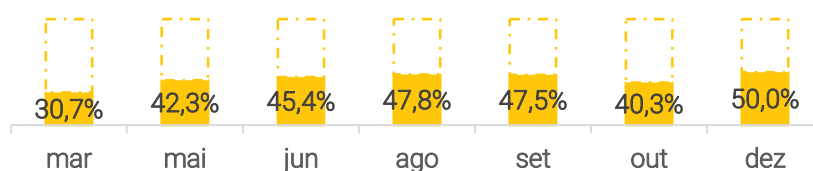
	Retorno Médio													
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Novembro		No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
	Top 3	Geral	Bottom 3	Geral										
Macro	7,91%	2,10%	-2,39%	2,23%	5,45%	5,45%	7,90%	7,48%	9,44%	127				
Long Short	4,91%	1,32%	-0,53%	0,98%	2,61%	2,61%	6,38%	7,71%	9,59%	43				
Quant	6,02%	2,15%	-0,75%	0,55%	6,71%	6,71%	7,22%	9,52%	7,67%	15				
Arbitragem/Multiestratégia	4,17%	1,54%	0,06%	1,86%	3,24%	3,24%	5,97%	6,85%	8,19%	13				
Multimercado Internacional Hedgado	5,07%	1,44%	-1,34%	2,74%	4,30%	4,30%	5,69%	3,98%	22,73%	66				
Multimercado Internacional Não Hedgado	1,84%	-1,05%	-2,94%	-1,76%	34,17%	34,17%	23,38%	19,46%	19,49%	29				
CDI		0,16%		0,15%	2,76%	2,76%	4,35%	5,03%	0,06%					
IHFA		2,71%		2,99%	5,51%	5,51%	8,28%	7,88%	8,75%					
IMA-B		4,85%		2,00%	6,41%	6,41%	14,38%	13,94%	12,72%					
IRF-M		1,95%		0,36%	6,69%	6,69%	9,33%	9,80%	6,05%					
Dólar		-2,53%		-7,63%	28,93%	28,93%	15,81%	16,25%	20,23%					

Fonte: Economática. Data base: 31/12/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. \* Retornos de 24m e 36m são anualizados.

## Fundos Multimercados

A utilização de risco entre os portfólios dos fundos macro variou bastante ao longo do ano, conforme a identificação de assimetrias por parte dos gestores, em meio a um ambiente macroeconômico tão incerto. Às vésperas de cada reunião do Copom em 2020, desde março, a equipe de fundos da XP fez um levantamento do nível de risco médio dos fundos macro da plataforma.

Evolução Utilização Média de Risco

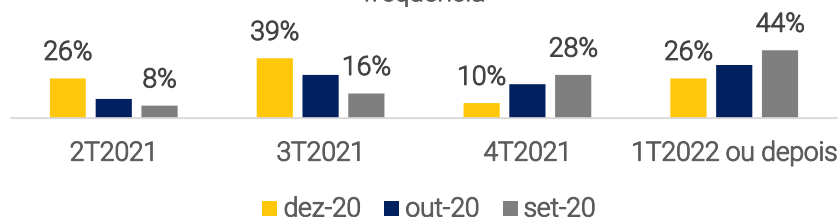


Fonte: XP, gestores de estratégia macro

O mês de março foi o período de auge da incerteza, em que os fundos tiveram uma redução relevante do nível de risco, e esse patamar foi normalizado nos meses seguintes até setembro. Após o trimestre de agosto a outubro – turbulento para a maioria dos multimercados – houve uma leve redução da utilização de risco, que foi seguida, em dezembro, pela elevação ao maior patamar desde março, impulsionado principalmente por fatores de otimismo ligados ao ambiente global favorável.

Por fim, em relação às expectativas quanto à política monetária no Brasil, as projeções dos gestores apontaram, de forma crescente, para um cenário de condições monetárias menos frouxas, isto é, cenário em que o Banco Central deve iniciar o ciclo de elevação da taxa básica de juros em um período anterior ao antecipado. Em dezembro, a maior parte dos gestores esperava o início do ciclo já no terceiro trimestre de 2020, enquanto, em setembro, predominava a expectativa para o primeiro trimestre de 2021 ou depois.

Expectativa para início do ciclo de altas da Selic frequência



Fonte: XP, gestores de estratégia macro

## Fundos de Ações

Seguindo a tendência dos principais índices acionários globais, o Ibovespa fechou com forte alta pelo segundo mês consecutivo, zerou as perdas e encerrou o ano com uma alta de 2,92%.



Fonte: Quantum Axis

A alta do Ibovespa no mês foi puxada principalmente pelos bancos e pelas empresas de *commodities*, setores com grande peso no índice e pouco presentes na carteira da maioria dos fundos de ações.

### Performance dos principais índices setoriais da B3

	Retorno Médio					
	No mês	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m
Índice Financeiro	12,39%	-7,14%	-7,14%	10,10%	15,24%	48,21%
Índice de Materiais Básicos	10,50%	50,65%	50,65%	31,41%	30,46%	47,36%
Índice de Energia Elétrica	7,20%	8,12%	8,12%	29,68%	27,75%	34,72%
Índice do Setor Industrial	6,96%	10,40%	10,40%	24,48%	15,74%	43,84%
Índice de Consumo	5,00%	0,81%	0,81%	25,10%	12,27%	46,73%
Índice Imobiliário	4,56%	-24,27%	-24,27%	13,67%	11,40%	62,45%

Fonte: Economática

Com isso, na média, os fundos ativos tiveram ótimos retornos, mas abaixo do Ibovespa no mês. Os fundos de estratégia *long biased* (um pouco menos arrojados) subiram 6,5% e os de estratégia *long only*, 7,5%.

Os gestores de fundos de ações seguem confiantes para o ano de 2021 devido, principalmente, à evolução da vacinação e a um cenário de juros baixos por um horizonte de tempo prolongado. Além disso, uma possível volta da agenda de reformas no Brasil, caso realmente avance, pode atrair mais investimentos para o país.

O principal risco que continua no radar é a situação fiscal no Brasil, mais especificamente um possível rompimento do teto de gastos.

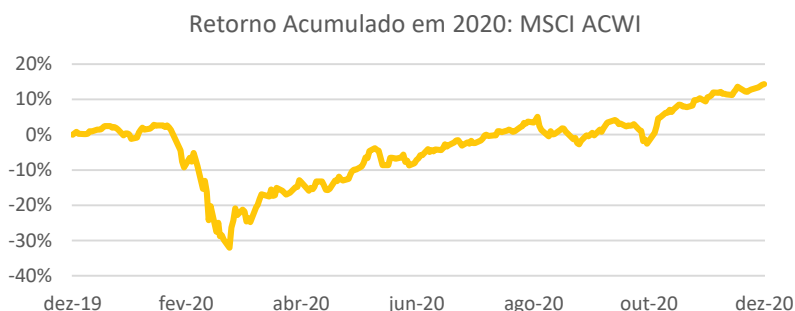
	Retorno Médio									
	Dezembro Top 3	Dezembro Geral	Dezembro Bottom 3	Novembro Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
Long Biased	14,62%	6,48%	1,36%	12,37%	8,13%	8,13%	21,48%	20,26%	38,26%	55
Long Only	15,44%	7,51%	2,32%	12,69%	2,74%	2,74%	20,16%	18,41%	43,81%	207
Ibovespa		9,30%		15,90%	2,92%	2,92%	16,37%	15,92%	45,28%	

Fonte: Economática. Data base: 31/12/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. \* Retornos de 24m e 36m são anualizados.



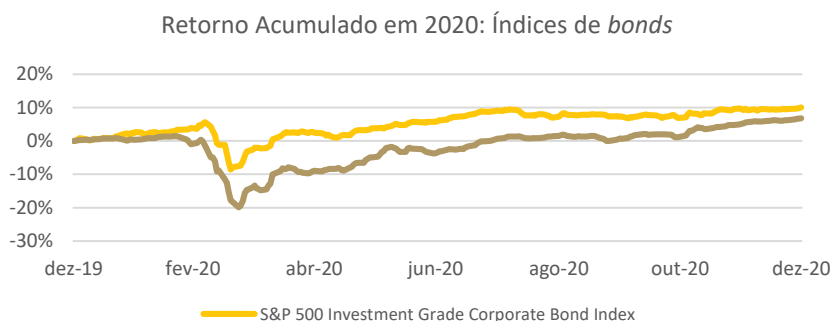
## Fundos Internacionais

Os fundos internacionais se beneficiaram, em geral, das fortes altas observadas nas principais classes de ativos no exterior. O índice de ações globais MSCI ACWI, que contempla mais de 60 países, fechou dezembro com alta de 4,53%. No ano de 2020, após chegar a cair mais de 30% em março, o MSCI ACWI fechou com alta de 14,33%. Desde a mínima em março, a alta foi de 68,3%.



Fonte: Quantum Axis

O mercado de renda fixa internacional foi outro que também terminou o ano com ótimos retornos. Os títulos privados de empresas americanas com menor risco (*investment grade*) tiveram alta de 0,27% no mês, enquanto as mais arriscadas (*high yield*) subiram 1,76% no período. No ano, os papéis *investment grade* subiram 10% e os *high yield*, 6,78%.



Fonte: Quantum Axis

Todas as classes de fundos fecharam o ano com folga para o CDI ou mesmo para o Ibovespa, com destaque para aqueles com exposição ao dólar, que foram puxados pela alta da moeda americana.

	Retorno Médio									
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Novembro	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
	Top 3	Geral	Bottom 3	Geral						
Renda Fixa Internacional Hedgeado	3,38%	1,46%	0,56%	2,84%	5,48%	5,48%	9,01%	6,12%	9,20%	40
Renda Fixa Internacional Não Hedgeado	-1,47%	-2,10%	-2,75%	-6,36%	32,58%	32,58%	19,30%	18,44%	19,79%	9
Multimercado Internacional Hedgeado	5,07%	1,44%	-1,34%	2,74%	4,30%	4,30%	5,69%	3,98%	22,73%	66
Multimercado Internacional Não Hedgeado	1,84%	-1,05%	-2,94%	-1,76%	34,17%	34,17%	23,38%	19,46%	19,49%	29
Renda Variável Internacional Hedgeado	6,17%	2,62%	-5,86%	9,40%	20,25%	20,25%	16,14%	10,80%	25,94%	29
Renda Variável Internacional Não Hedgeado	5,66%	0,90%	-1,56%	3,53%	45,83%	45,83%	35,85%	24,85%	25,94%	65
S&P 500		3,71%		10,75%	16,26%	16,26%	22,41%	12,00%	34,43%	
Dólar		-2,53%		-7,63%	28,93%	28,93%	15,81%	16,25%	20,23%	

## Fundos Alternativos

Num ano marcado por um cenário de taxas de juros nas mínimas históricas no Brasil, a classe de fundos Alternativos e Ilíquidos, que sempre foi mais restrita aos investidores institucionais, devido ao perfil de investimento de longo prazo, baixa liquidez e valores muito altos de aplicação mínima, conseguiu ganhar tração junto ao investidor pessoa física também. Muito disso se deveu aos esforços da XP, que vem trabalhando para ampliar o acesso a esses tipos de fundos desde 2018. Investimentos mínimos que antes giravam entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões foram baixados para a casa de R\$ 50 mil a R\$ 150 mil em algumas ofertas – facilitando muito o acesso de investidores com tickets menores.

Em 2020 foram concluídas 7 ofertas de fundos alternativos fechados e lançados 2 fundos alternativos líquidos. Ao todo, foram captados mais de R\$3 bilhões com cerca de 10 mil investidores. Abaixo segue a lista dos fundos apresentados na plataforma da XP em 2020.

Fundos fechados	Data da oferta	Tipo de investidor	Número de cotistas	Aplicação mínima
XP Private Equity I (1ª oferta)	fevereiro-20	qualificado	5.324	R\$ 150.000
EB Fibra	outubro-20	qualificado	5.034	R\$ 101.082
XP Litigation	novembro-20	profissional	49	R\$ 2.000.000
Vinci Impacto Retorno IV	dezembro-20	qualificado	3.648	R\$ 45.000
Concept	dezembro-20	profissional	34	R\$ 250.000
XP Private Equity I (2ª oferta)	dezembro-20	profissional	61	R\$ 5.000.000
Monashees Expnasion Fund*	dezembro-20	profissional	25	R\$ 2.000.000

\*Captação no Brasil

Fundos abertos	Data da oferta	Tipo de investidor	Aplicação mínima
HPX Spac	julho-20	qualificado	R\$ 100.000
Patria PIPE II	agosto-20	qualificado	R\$ 25.000

No mês de dezembro, o destaque foi a reavaliação dos investimentos na carteira do fundo Crescera Growth Capital Brasil IV (CGC IV), que teve um impacto positivo na cota do fundo master de 12%. O CGC IV é um fundo de 2017 que continua em período de investimento. O fundo tem investimentos nos setores de saúde, varejo, tecnologia e serviços funerários. Até o final de 2020 o CGC IV contava com 5 teses de investimentos e mais de 10 empresas investidas.

Por fim, o fundo XP Private Equity I (XP PE I) anunciou o quarto investimento do portfólio. O fundo comprou uma participação minoritária na Pottencial Seguradora, empresa líder na modalidade de seguro garantia e uma das principais seguradoras no mercado de fiança locatícia. O XP PE I investirá cerca de R\$275 milhões para suportar a expansão da companhia para novas modalidades de seguro e a acelerar sua estratégia tecnológica.

## Fundos Imobiliários

No universo dos fundos imobiliários, o índice XPFI, índice geral de fundos imobiliários da XP, apresentou alta de 2,37%, enquanto o XPFT, índice de fundos imobiliários de tijolos da XP, subiu 2,52% e o XPFP, índice de fundos imobiliários de papel da XP, apresentou alta de 2,64%. O IFIX subiu 2,19% no período.

No agregado do ano, no entanto, essa foi uma das únicas classes de ativo que fechou no negativo. O XPFI encerrou o período com queda de 10,1% e o IFIX com queda de 10,2%. Os fundos de crédito (fundos de CRIs) e fundos de fundos foram os que sofreram menos, encerrando o período com retorno médio de -4,6%.

Fazendo uma retrospectiva do cenário dos fundos imobiliários, iniciamos o ano com a correção de preços dos FIIs após uma alta bastante acentuada em dezembro/19 (+10,6%). Assim, os meses de janeiro e fevereiro apresentaram performance de -3,80% e -3,70%, respectivamente. Ainda, para completar, em março, o cenário mundial foi impactado por um forte movimento de aversão ao risco perante o aumento do número de casos de coronavírus, que acarretou em forte venda e queda nos mercados de ativos de renda variável.

No entanto, foi um ano com vários acontecimentos importantes e marcos significativos para a indústria. Saímos de 700 mil investidores em 2019 e ultrapassamos em agosto de 2020 a marca de 1 milhão de investidores, aumento expressivo devido à conjuntura macroeconômica. O aumento de investidores implica em maior liquidez no mercado que, por sua vez, atrai mais investidores e assim se torna cada vez mais um mercado maduro.

Além disso, no ano de 2020, os aluguéis das cotas de FIIs também se tornaram possíveis, e chamam cada vez mais a atenção dos investidores institucionais. Tivemos também o lançamento do primeiro ETF do segmento, pela XP, negociado pelo ticker XFIX11. O produto replica o desempenho do IFIX, índice que acompanha a trajetória dos principais FIIs negociados na B3. Por fim, vimos vários novos fundos imobiliários sendo estruturados, um aumento expressivo do número de IPOs e também ofertas subsequentes (follow-ons), ou seja, novas emissões de fundos já existentes, que visaram aumento de seus portfólios.

	Retornos			PL	Valor de Mercado		Renda Mensal	Yield 12m (%)	Yield (% a.a.)
	Mês	Ano	12m	Milhões	Milhões	P/VPA			
Fundos de Lajes	2,25%	-17,77%	-17,77%	16.603	14.351	0,86	0,52%	4,93%	6,64%
Fundos de Shoppings	2,51%	-20,79%	-20,79%	14.515	13.217	0,91	0,44%	2,81%	3,77%
Fundos de Logística	2,35%	-6,08%	-6,08%	13.359	15.171	1,14	0,69%	4,91%	5,98%
Outros	2,19%	-8,94%	-8,94%	11.967	12.275	1,03	0,49%	4,68%	5,43%
Fundos de CRI	2,97%	0,00%	0,00%	23.964	25.246	1,05	0,85%	6,67%	7,33%
Fundos de Fundos	2,12%	-13,86%	-13,86%	7.587	7.918	1,04	0,67%	5,45%	7,41%
XPFI	2,37%	-10,10%	-10,10%	-	-	-	-	-	-
XPFT	2,52%	-12,73%	-12,73%	-	-	-	-	-	-
XPFP	2,64%	-4,59%	-4,59%	-	-	-	-	-	-
IFIX	2,19%	-10,24%	-10,24%	-	-	-	-	-	-
CDI	0,16%	2,75%	2,77%	-	-	-	-	-	-

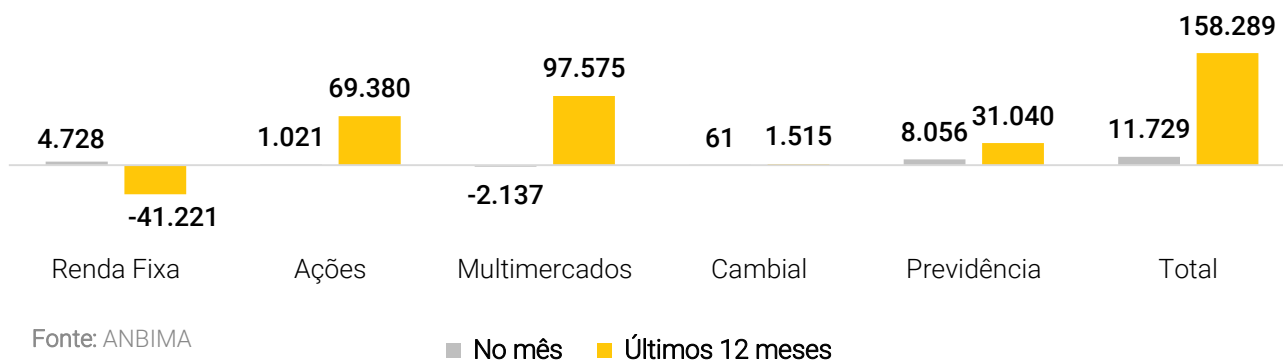
Fonte: Economática. Data base: 31/12/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP.

## Captação Líquida da Indústria

A captação líquida da indústria de fundos no mês de dezembro foi de quase R\$ 12 bilhões. O destaque do período foi a classe de previdência, com captação de R\$ 8 bilhões, como esperado pela sazonalidade do período para esse tipo de fundo. As classes de renda fixa e de ações reverteram os resgates líquidos de novembro e captaram R\$ 4,7 bi e R\$ 1 bi em dezembro. Já os multimercados tiveram resgates líquidos de R\$ 2,1 bi.

O ano de 2020 apresentou forte captação líquida de R\$ 158,3 bilhões. Apesar de resgates de R\$ 41,2 bilhões da classe de renda fixa, as classe de multimercados, ações e previdência mais do que compensaram com captações de R\$ 97,6 bilhões, R\$ 69,4 bilhões e R\$ 31,0 bilhões, respectivamente.

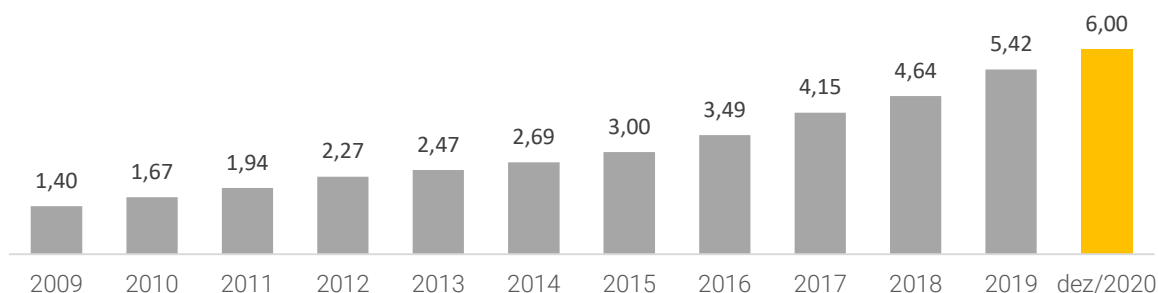
### Captação Líquida (em R\$ milhões)



## Evolução de Patrimônio Líquido

Contabilizando-se os fundos "555" (os tradicionais Renda Fixa, Ações, Multimercado e Cambial), os fundos de Previdência, os ETFs e os fundos Estruturados (FIDCs, FIIs, FIPs), a indústria local atingiu o patamar de R\$ 6,00 trilhões de patrimônio líquido no fechamento de dezembro de 2020, correspondente a uma alta acumulada de 10,8% no ano.

### Patrimônio da Indústria de Fundos (em R\$ trilhões)



## Radar do Mercado

	Evento	Comentário
	Lançamento	A estratégia de ações globais Blackrock Global Impact investe em empresas cujos produtos e/ou serviços apresentam soluções para desafios sociais e ambientais listados pela ONU no Sustainable Development Goal (SDG).
	Lançamento	Duas estratégias internacionais de ações do JP Morgan foram lançadas em dezembro: JP Morgan ESG Emerging Markets e JP Morgan China Equity. Ambas possuem as versões hedgeada e não hedgeada (com exposição cambial).
	Lançamento	Foram lançados mais três produtos da família de fundos indexados: (1) o Trend Euro, que busca replicar o desempenho do euro; (2) o Trend Bolsas Europeias que busca replicar o desempenho do MSCI Europe; e (3) o Trend ESG Brasil que segue uma carteira de empresas brasileiras que se destacam em fatores ambientais, sociais e de governança.
	Lançamento	A estratégia long short direcional internacional Chilton US Long Short foi lançada em dezembro. O foco de atuação é majoritariamente nos EUA. A carteira do fundo é composta por posições compradas em empresas de alta qualidade e posições vendidas em companhias com fundamentos fracos ou com preços considerados altos. O fundo é não hedgeado.
	Lançamento	A estratégia de ações internacionais Nordea Global Stars foi lançada em dezembro. O fundo investe globalmente em empresas de alta qualidade em critérios ESG que possuem modelos de negócio sustentáveis e atuam de forma responsável em relação a seus stakeholders. O fundo possui as versões hedgeada e não hedgeada.
	Fechamento	O fundo AZ Quest Termo fechou para captação após atingir o seu capacity de R\$ 600 milhões.
	Lançamento	O fundo Ace Prev XP Seguros foi lançado em dezembro e busca replicar a estratégia macro do fundo principal (555) da Ace Capital.
	Lançamento	O fundo Moat Prev XP Seguros foi lançado em dezembro e busca replicar a estratégia long only (555) do Moat Ações.
	Lançamento	O fundo Kinea Prev Atlas XP Seguros foi lançado em dezembro e busca replicar a estratégia macro principal do Kinea Atlas (555).

## Ranking de Gestores

### Gestores Top 20 – PL (R\$ mil)

1	Banco do Brasil	1.172.079.055	●	
2	Itaú	750.957.429	●	
3	Bradesco	523.719.814	●	
4	Caixa	411.058.181	●	
5	Santander	303.082.645	●	
6	BTG Pactual	129.090.924	●	
7	BRL	106.893.033	●	
8	Safra	100.971.507	▲	1
9	Credit Suisse	98.508.464	▼	-1
10	XP Asset	92.548.895	●	
11	Opportunity	67.834.855	●	
12	Kinea	55.909.567	●	
13	BNP Paribas	52.841.764	▲	1
14	Sicredi	51.038.214	▼	-1
15	Verde Asset	48.473.333	●	
16	Oliveira Trust	45.836.350	▲	1
17	Western Asset	45.223.855	▼	-1
18	Votorantim	41.032.253	●	
19	Vinci Partners	38.263.491	●	
20	SPX Capital	35.147.939	●	

**Crerios:** No cálculo do patrimônio líquido, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem, assim como foram consideradas tanto as classes de fundos CVM 555 (Ações, Multimercado, Renda Fixa, Cambial), quanto fundos estruturados (FII, FIDC, FIP), excluindo-se os fundos *offshore*. Também foram excluídas as gestoras que apresentam 100% dos fundos com público-alvo Exclusivo ou Restrito.

## Ranking de Administradores

### Administradores Top 20 – PL (R\$ mil)

1	Banco do Brasil	1.226.719.338	●
2	Itaú	700.806.534	●
3	Bradesco	459.219.077	●
4	Caixa	433.082.327	●
5	BNY Mellon	408.060.599	●
6	Santander	402.684.811	●
7	Intrag	395.910.750	●
8	BEM	358.671.655	●
9	BTG Pactual	271.110.581	●
10	BRL Trust	172.922.142	●
11	Credit Suisse	118.695.507	●
12	Safra	104.617.670	●
13	Oliveira Trust	62.850.016	●
14	BNP Paribas	54.965.774	▲ 1
15	Sicredi	53.252.735	▼ -1
16	Modal	47.195.973	●
17	Singulare	41.701.478	▲ 1
18	Votorantim	41.375.257	▼ -1
19	Brasil Plural	31.942.757	●
20	Lions Trust	30.496.470	●

**Crítérios:** No cálculo do patrimônio líquido, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem, assim como foram consideradas tanto as classes de fundos CVM 555 (Ações, Multimercado, Renda Fixa, Cambial), quanto fundos estruturados (FII, FIDC, FIP), excluindo-se os fundos *offshore*. Também foram excluídas as gestoras que apresentam 100% dos fundos com público-alvo Exclusivo ou Restrito.

## Performance da Indústria

### Performance Multimercados (sem tributação RV) – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Santander Global Equities FIM IE	61,3%
2.	MS Global Equity Managers Inst. FIC FIM IE	53,5%
3.	Safra S&P Top FIC FIM	46,9%
4.	JPM - Dólar Global Macro Opport FIM IE	44,2%
5.	Trend Tecnologia FIM	37,4%
6.	Itaú Seleção Multifundos Global Alloc FIC FIM IE	34,7%
7.	Dahlia Global Allocation FIC FIM	31,5%
8.	Vista Multiestrategia FIC FIM	30,2%
9.	Brad Lyxor BW Core Global Macro FIM IE	23,8%
10.	Sharp Long Short 2x Feeder FIC FIM	21,2%

### Performance Multimercados (Geral) – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Versa Long Biased FIM	83,8%
2.	Santander Global Equities FIM IE	61,3%
3.	MS Global Equity Managers Inst. FIC FIM IE	53,5%
4.	Safra S&P Top FIC FIM	46,9%
5.	Truxt Long Bias Advisory FIC FIM	44,4%
6.	JPM - Dólar Global Macro Opport FIM IE	44,2%
7.	Trend Tecnologia FIM	37,4%
8.	Itaú Seleção Multifundos Global Alloc FIC FIM IE	34,7%
9.	Dahlia Global Allocation FIC FIM	31,5%
10.	Vista Multiestrategia FIC FIM	30,2%



## Performance da Indústria

### Performance Renda Variável – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	MS Global Opportunities Adv FIC FIA IE	91,3%
2.	Western Asset FIA BDR Nível I	66,0%
3.	Absoluto Partners PVT FIC FIA	56,0%
4.	Caixa FIA Institucional BDR Nível I	54,8%
5.	CSHG Verde AM Global Eq FIC FIA IE	53,9%
6.	Caixa FIA BDR Nível I	53,2%
7.	Bradesco BDR Nível I	49,1%
8.	Global Research Enhanced Index Equity FIA - IE	48,4%
9.	BB Acoes ESG Globais FIC FIA BDR Nível I	47,1%
10.	Fator Sinergia FIA	46,7%

### Performance Renda Fixa Crédito Privado – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Angá High Yield FIRF CP	7,34%
2.	Journey Cap End Deb Inc FIRF CP	4,75%
3.	ARX Hedge FIC FI-Infra	3,65%
4.	Sparta Deb Inc FIC FI-Infra	3,61%
5.	XP Crédito Estruturado 15 FIC FIRF CP LP	3,59%
6.	Bradesco RF Deb Inc FIC FI-Infra	3,57%
7.	Icatu Vanguarda CP FI RF LP	3,38%
8.	BTG Pa de Inc FIC FI-Infra	3,19%
9.	Iridium Titan Adv FIC FIRF CP	2,93%
10.	Caixa Qualificado FIRF CP LP	2,91%

## Captação Líquida da Indústria - Fundos

### Captação Líquida Total – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Santander	7.276.142	3.184.234
2.	Banco do Brasil	6.712.366	65.647.608
3.	Caixa	6.271.334	21.855.439
4.	XP Asset	5.002.330	27.963.376
5.	ARX Investimentos	2.055.967	4.499.429
6.	BTG Pactual	1.477.381	11.391.195
7.	Opportunity	1.268.700	1.131.870
8.	Legacy Capital	1.125.702	4.591.105
9.	JGP	943.737	11.126.958
10.	Itaú	863.193	-67.667.573

### Captação Líquida Multimercados – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Itaú	5.303.630	16.726.398
2.	Bradesco	3.904.176	10.613.443
3.	XP Asset	2.097.768	9.599.285
4.	BTG Pactual	1.008.583	2.881.571
5.	Legacy Capital	939.684	4.201.822
6.	Fundacao Vale do Rio Doce Valia	851.030	1.227.967
7.	JGP	780.273	10.931.327
8.	Asset1 Investimentos	567.421	2.208.640
9.	Dahlia Capital	511.622	4.066.060
10.	Santander	459.940	16.815.627

## Captação Líquida da Indústria - Fundos

### Captação Líquida Renda Fixa – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Banco do Brasil	8.585.779	113.665.469
2.	Santander	7.054.198	-14.617.027
3.	Caixa	6.229.096	20.420.312
4.	XP Asset	2.051.604	10.938.133
5.	ARX Investimentos	1.898.122	3.488.037
6.	Opportunity	1.402.587	871.573
7.	Bancoob	419.031	1.479.642
8.	Capitânia	275.312	-332.916
9.	Icatu	252.341	1.253.225
10.	Kinea	207.310	-8.882.436

### Captação Líquida Ações – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Banco do Brasil	964.850	-9.651.417
2.	XP Asset	658.262	5.610.065
3.	Velt Partners	396.965	2.111.069
4.	Itaú	304.800	5.682.706
5.	Squadra Investimentos	293.116	1.474.241
6.	BTG Pactual	267.597	4.071.743
7.	Truxt Investimentos	251.322	2.619.906
8.	Absoluto Partners	177.694	4.676.678
9.	Ip Capital Partners	143.292	476.552
10.	Safra	135.625	1.986.097

## Captação Líquida da Indústria - Previdência

### Captação Líquida Total – Top 10 Gestoras – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Santander	9.619.291	13.229.037
2.	Caixa	3.735.366	12.463.538
3.	Banco do Brasil	2.920.507	3.225.669
4.	XP Asset	787.488	2.549.883
5.	JGP	656.547	6.426.364
6.	Legacy Capital	341.082	597.417
7.	Adam Capital	266.105	607.218
8.	ARX Investimentos	229.923	1.049.985
9.	AZ Quest	161.415	1.378.953
10.	Ibiuna Investimentos	151.690	3.573.679

Fonte: ECONOMATICA/XP. Foi considerada a captação líquida total de todos os fundos, de assets independentes ou ligadas a instituições financeiras, das respectivas categorias, excluindo-se fundo de cotas.

## Critérios Amostrais

---

Nas seções em que é informada a performance de fundos de investimento, são considerados os seguintes critérios de amostra:

- 1) Fundos não exclusivos;
- 2) Público alvo não destinado a investidores private ou profissionais;
- 3) Patrimônio líquido médio em 12 meses maior que R\$ 100 milhões;
- 4) Número de cotistas maior ou igual a 100;
- 5) Para fundos de ações, foram excluídas as categorias Ações Setoriais, Ações FMP-FGTS e Ações Mono Ação;
- 6) Para fundos de renda fixa crédito privado, foram excluídos fundos com volatilidade em 12 meses maior que 3,00% ao ano;
- 7) Caso haja dois fundos que invistam mais de 90% do patrimônio líquido em cotas de um mesmo fundo master, apenas o mais antigo é considerado nos cálculos. Em casos de datas iguais, é considerado o fundo com maior patrimônio líquido;
- 8) São excluídos os multimercados que, em seus respectivos regulamentos, busquem investir de forma ativa ou passiva em uma classe de ativo que seja representada por um único índice que não seja o CDI, dado que este é um ranking que busca destacar fundos com gestão ativa.

## Disclaimer



1. Este material foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos” ou “XP”) e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010. 2. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. 3. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A XP Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. 4. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. 5. A XP Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. 6. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos. 7. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710. 8. Para maiores informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, favor acessar o nosso site: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br). 9. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. 10. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



Para cada investidor, uma XP.

[www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br)

#### **XP Investimentos CCTVM S/A**

Av. Chedid Jafet, 75 | Torre Sul | 30º Andar  
Itaim Bibi - São Paulo - SP  
CEP: 04551-060  
CNPJ: 02.232.886/0001-04

#### **Ouvidoria**

**0800 722 3730**  
Dias úteis, de segunda a sexta-feira,  
das 9h às 19h30.

#### **Atendimento ao cliente**

**4003 3710** (capitais e regiões metropolitanas)  
**0800 880 3710** (demais regiões)  
Dias úteis, de segunda a sexta-feira,  
das 9h às 19h30.